



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
PÓLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Esta é uma versão modificada do projeto elaborado como requisito para implantação do Curso de Graduação em Serviço Social no Campus Arapiraca, ora apresentada pelo Colegiado do Curso para atualização de conteúdo e cadastro na Pró-Reitoria de Graduação da UFAL, com fins de reconhecimento da atividade de ensino superior junto ao Ministério da Educação.

Equipe de elaboração da Versão Original:

Janne Alves Rocha

Professora do Departamento de Serviço Social

Margarida M. S. dos Santos - Coordenação

Professora do Departamento de Serviço Social

Nivia dos Santos Fragoso

Assistente em Administração do Departamento de Serviço Social

Rodrigo Barros Gewehr - Colaboração

Professor do Departamento de Psicologia

Responsável pela Versão Modificada:

Colegiado do Curso de Graduação em Serviço Social

UFAL – Campus Arapiraca – Pólo Palmeira dos Índios

**Palmeira dos Índios
Novembro / 2008**

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1. **Instituição de Ensino:** Universidade Federal de Alagoas – UFAL
2. **Unidade Acadêmica:** Campus Arapiraca
3. **Nome do Curso:** Bacharelado em Serviço Social
4. **Título:** Bacharel em Serviço Social
5. **Documentos de Autorização:** Resolução CONSUNI/UFAL nº 20/2005, de 01/08/2005; Parecer CNE/CES nº 52/2007, de 1º/03/2007; Portaria/MEC nº 895, publicada no Diário Oficial da União de 13/09/2007.
6. **Turno:** diurno vespertino
7. **Regime Escolar:** semestral
8. **Seleção:** anual
9. **Carga Horária Total:** 3.600 h/a, sendo 2.560 h/a dos Componentes Curriculares Obrigatórios – Disciplinas dos Troncos Inicial, Intermediário e Profissionalizante; 160 h/a dos Componentes Curriculares Eletivos – Disciplinas Eletivas; 450 h/a da Atividade Curricular Obrigatória – Estágio Supervisionado em Serviço Social; 280 h/a da Atividade Curricular Obrigatória – Trabalho de Conclusão de Curso; 150 h/a da Atividade Complementar Obrigatória.
10. **Duração:** Mínima 4 anos / Máxima 6 anos
11. **Vagas:** 40 vagas anuais
12. **Perfil do Egresso:**
 - Profissional com formação intelectual e cultural generalista crítica, referenciada no conhecimento das ciências sociais e da teoria social de Marx, habilitado teórica, metodológica e politicamente para atuar nas múltiplas expressões da questão social, com capacidade de inserção criativa e propositiva no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho, e competência para analisar, decifrar e responder as demandas sócio-históricas dos usuários dos serviços sociais.
 - Profissional comprometido com o projeto ético-político profissional balizado pelos valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social, pelas atribuições particulares e privativas do(a) assistente social, conforme regulamenta a Lei nº 8.662 de 7 de junho de 1993, assim como pelas orientações da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS.
13. **Campos de Atuação**
 - Instituições públicas ou privadas que implementem políticas sociais nas áreas de Seguridade Social (previdência, assistência social e saúde).
 - Instituições públicas e privadas que implementem ações nas áreas de Educação, Meio Ambiente, Sócio-Jurídica, Desenvolvimento Urbano e Rural.
 - Movimentos sociais urbanos e rurais.
 - Organizações sociais e não-governamentais; entidades filantrópicas.
 - Diversos setores organizacionais de empresas privadas ou públicas.
14. **Forma de Ingresso**
 - A primeira forma de acesso aos cursos da Universidade Federal de Alagoas é normatizado pela Resolução nº 18/2005 – CEPE, de 11 de julho de 2005, que trata do Processo Seletivo da Universidade Federal de Alagoas. Outras resoluções e legislações nacionais normatizam as demais formas de ingresso no curso através de transferência, reopção, matrícula de diplomados, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, ex-officio etc.
 - Todas essas resoluções estão disponibilizadas no endereço eletrônico: www.ufal.br, na página da PROGRAD – normas acadêmicas.

15. Colegiado do Curso

- Representantes Docentes:

Sueli Maria do Nascimento – Titular
Coordenadora do Curso de Serviço Social

Martha Daniella Tenório de Oliveira – Titular
Vice-Coordenadora do Curso de Serviço Social

Joelma Rodrigues da Silva – Titular

Marinês Coral – Titular

Maria Ester Ferreira da Silva – Titular

Daniel Alves Magalhães – Titular

Cícero Ferreira de Albuquerque – Suplente

- Representantes Discentes:

Alice da Rocha Leão – Titular

Cristiano Miguel Pontes Pereira – Suplente

- Representantes Técnico-Administrativos:

Lidiane Ramos da Silva – Titular
Técnica em Assuntos Educacionais do Pólo Palmeira dos Índios

Everaldo Bezerra de Albuquerque – Suplente
Secretário Executivo do Pólo Palmeira dos Índios

SUMÁRIO

1. Introdução	05
1.1. Objetivos do curso	06
2. Perfil do Egresso	06
3. Habilidades e Competências	07
3.1. Gerais	07
3.2. Específicas	07
4. Habilitação	07
5. Conteúdo Curricular	07
5.1. Setores de Estudo	07
5.2. Matriz Curricular	08
5.2.1. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social	08
5.2.2. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos da Particularidade da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira	08
5.2.3. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos do Trabalho Profissional	08
5.2.4. Componentes Curriculares Eletivos	09
5.2.5. Atividade Curricular Obrigatória – Estágio Supervisionado e TCC	09
5.2.6. Atividade Complementar Obrigatória	10
5.3. Sequências e Requisitos	10
5.4. Representação gráfica do perfil de formação	11
6. Ordenamento Curricular	12
6.1. Ementas das disciplinas	13
7. Avaliação	36
7.1. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	36
7.2. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	36

1 – INTRODUÇÃO

A versão original do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, implantado no Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, atendeu ao objetivo primeiro e imediato de integrar o *Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas: uma expansão necessária*, participante do *Programa de Expansão da Educação Superior Pública* do MEC – 2004/2006.

Trata-se do processo de implantação de uma proposta acadêmico-pedagógica de configuração inovadora, de um modelo experimental que objetiva, segundo enunciado por seus idealizadores, promover mudanças em relação ao padrão tradicional do ensino superior em termos de estrutura, flexibilidade curricular, gestão, mobilidade discente-docente.¹ É inaugurado, então, um conceito de estruturação modular, nivelada, com a definição de *troncos de conhecimento*², na construção dos projetos pedagógicos dos 16 (dezesesseis) cursos criados, os quais se agrupam em *eixos temáticos*³, conforme classes de cursos que guardam entre si identidades, atividades e formações disciplinares comuns.

Nesse contexto, o Curso de Graduação em Serviço Social associa-se ao Curso de Psicologia, no Eixo Humanidades, implantado no Pólo Palmeira dos Índios, em consideração ao resultado de pesquisa representativa de demanda por cursos de graduação realizada junto aos segmentos sociais interessados, quando da fase de elaboração do Projeto de Interiorização. Isto é, considerando-se a amostragem representativa em 12 (doze) dos 37 (trinta e sete) municípios circundantes ao município de Arapiraca, nos quais foram sondados desejos e vocações, através de entrevistas diretas com aplicação de questionário de conteúdo aleatório e induzido (listagem dos cursos existentes na UFAL, sugestão de novos, demandas locais) direcionadas a alunos do terceiro ano científico matriculados nas escolas públicas e privadas dos municípios visitados e a representantes do poder público municipal, do magistério da rede estadual e municipal, assim como a representantes do empresariado do comércio, serviços, indústrias e a representantes da sociedade em geral.⁴

Além da instalação da Comissão de Estudos de Interiorização, com o fim específico de elaborar o projeto a ser apreciado pelo Conselho Universitário – CONSUNI, sob a coordenação geral da Magnífica Reitora da UFAL, constitui-se também a Comissão de Elaboração dos Projetos Pedagógicos, formada por representantes dos cursos a serem implantados no Campus Arapiraca e em seus pólos⁵, donde se originou a versão do projeto que agora se apresenta modificado.

Um primeiro processo de revisão curricular do Curso de Serviço Social foi realizado de forma ainda bastante tímida e simplificada, somente a partir do mês de setembro de 2007, quando se completou 1 (um) ano de existência e funcionamento dos cursos de graduação no Campus Arapiraca e seus Pólos. Para tanto, foram tomadas algumas providências no sentido de garantir uma maior participação da comunidade acadêmica, como a discussão direta com os estudantes e a apreciação de propostas de alteração no Colegiado (ainda incompleto, pela ausência de um corpo docente em número suficiente para garantir a análise pormenorizada da oferta de disciplinas e seus respectivos conteúdos).

Agora, em novembro de 2008, apresentamos nova versão na qual se somam retificações, críticas, complementações e sugestões inéditas construídas ao longo de três meses de discussão no Colegiado, desta vez composto com o número mínimo de docentes disciplinado no Estatuto e no Regimento Interno da UFAL.

Como referência e subsídio para análise geral, foram consultados o Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03/04/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de

¹ RAMALHO, Rodrigo. Apresentação do *Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas: uma expansão necessária*, na Oficina de Formação Continuada para Professores. Arapiraca-AL, 14 a 18 de agosto de 2006.

² Os troncos de conhecimento são assim constituídos: 1) Tronco Inicial: comum a todos os cursos, com enfoque interdisciplinar que contemple informação e discussão crítica sobre a realidade local e global; produção do conhecimento; lógica, informática e comunicação. 2) Tronco Intermediário: visa à discussão crítica, através de disciplinas instrumentais, interdisciplinares e de síntese, de conhecimentos da formação básica e conteúdo comum aos cursos de cada *Eixo Temático*. 3) Tronco Profissionalizante: peculiar de cada curso, abrange os conteúdos profissionalizantes objetivos, diretos, mas não estanques. (*Idem, ibidem*)

³ Os Eixos Temáticos são agrupamento dos cursos de graduação, assim definidos para o Campus Arapiraca: 1) Eixo das Agrárias: agronomia, zootecnia e medicina veterinária. 2) Eixo da Educação: educação física e ciências (licenciaturas: biologia, matemática, química, física). 3) Eixo da Gestão: administração, ciência da computação e turismo. 4) Eixo das Humanidades: serviço social e psicologia. 5) Eixo da Saúde: enfermagem. 6) Eixo da Tecnologia: arquitetura e engenharia de pesca. (*Idem, ibidem*)

⁴ Conforme descrito no detalhamento do Relatório subsidiário do Parecer CNE/CES nº 52/2007, de 1º de março de 2007. Autorização para o funcionamento de *campus* fora de sede da Universidade Federal de Alagoas.

⁵ O Campus é uma unidade relativamente autônoma, subordinada ao Campus Central, contemplado com infra-estrutura física e equipamentos complexos, onde são centralizadas as gestões administrativa e acadêmica. Os Pólos são unidades dependentes do Campus, com infra-estrutura básica e específica para um ou mais cursos ofertados e apoio administrativo e acadêmico. (Apresentação do *Projeto de Interiorização...*, *op. cit.*)

Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, como também o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da UFAL / Campus A. C. Simões (Maceió), em vigor desde março de 2007.

Eis que, então, este Projeto, na medida em está implantado, requer uma avaliação sistemática que já vem sendo planejada e que, espera-se, será aplicada ao longo da execução da proposta curricular nele contida.

Em conformidade com o Parecer CNE/CES nº 8/2007, de 31/01/2007, ratificado pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, de 18/06/2007, a carga horária mínima para o cumprimento das disciplinas do Curso de Serviço Social é de 3.000 horas, com limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.

O Curso está planejado para 8 (oito) semestres, com carga horária distribuída entre as disciplinas obrigatórias e eletivas, os estágios curriculares e o trabalho de conclusão de curso. Os 4 (quatro) semestres iniciais contabilizam, em média, 400 horas/aula cada; do quinto ao sétimo, somam-se 510 horas/aula por semestre; no oitavo e último semestre os estudantes deverão cumprir 320 horas/aula. Perfaz-se, assim, o total de 3.450 horas/aula.

A proposição dos componentes curriculares do Curso, com seus respectivos conteúdo e ordenamento, obedece aos parâmetros do projeto de interiorização, o qual estabelece, conforme já explicitado, a oferta de disciplinas distribuídas em: 1) Tronco Inicial, no primeiro semestre letivo (400 h/a); 2) Tronco Intermediário, no segundo semestre letivo (440 h/a) e 3) Tronco Profissionalizante, composto conforme as diretrizes curriculares que orientam a formação profissional de assistentes sociais no Brasil, a ser ofertado do terceiro ao oitavo semestres, com 2.610 h/a no total, aí incluídos disciplinas eletivas (160 h/a), o estágio curricular (450 h/a) e o trabalho de conclusão de curso (280 h/a), ambos obrigatórios.

Somam-se ainda 150 horas/aula relativas a atividades complementares, ou carga horária flexível, assim consideradas: monitorias, visitas monitoradas, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicações científicas ou outras atividades de interesse do curso.

O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso devem ser desenvolvidos durante o processo de formação a partir do desdobramento dos componentes curriculares, concomitante ao período letivo escolar.

Serão regularmente disponibilizadas para os estudantes opções de disciplinas eletivas, no sexto e sétimo períodos do Curso, podendo ser oferecidas disciplinas com carga horária de 40 h/a ou 80 h/a, desde que respeitadas as 160 h/a destinadas a esta modalidade.

1.1. Objetivo do Curso

- Formar assistentes sociais capazes de apreender o significado social e histórico da profissão e intervir de forma crítica e qualificada, nos espaços de atuação profissional, com fundamentação teórico-metodológica e posicionamento ético-político de acordo com a Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662/93) e com o Código de Ética do Assistente Social (Resolução CFESS nº 273/93).

2 – PERFIL DO EGRESSO

- Profissional com formação intelectual e cultural generalista crítica, referenciada no conhecimento das ciências sociais e da teoria social de Marx, habilitado teórica, metodológica e politicamente para atuar nas múltiplas expressões da questão social, com capacidade de inserção criativa e propositiva no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho, e competência para analisar, decifrar e responder as demandas sócio-históricas dos usuários dos serviços sociais.
- Profissional comprometido com o projeto ético-político profissional balizado pelos valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social, pelas atribuições particulares e privativas do(a) assistente social, conforme regulamenta a Lei nº 8.662 de 7 de junho de 1993, assim como pelas orientações da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS.

3 – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação profissional deve viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas ao desenvolvimento de competências gerais e específicas.

3.1. Gerais

- compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social;
- utilização dos recursos da informática.

3.2. Específicas

- elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;
- planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais;
- prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;
- realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social.

4 – HABILITAÇÃO

- O curso forma Bacharéis em Serviço Social.

5 – CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Setores de Estudo

A proposta curricular do Curso de Serviço Social, com fulcro nas Diretrizes Curriculares Nacionais, sustenta-se no tripé dos conhecimentos constituídos em três núcleos de fundamentação da formação profissional, a saber:

- 1) núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social, que compreende um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer o ser social;
- 2) núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira, que remete à compreensão das características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais;
- 3) núcleo de fundamentos do trabalho profissional, que compreende os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.⁶

⁶ Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03/04/2001, p. 13.

Esses três núcleos, que são denominados aqui de setores de estudo, são considerados eixos articuladores da formação profissional, porque congregam uma totalidade de conteúdos necessários à apreensão da particularidade da atividade profissional na realidade.⁷

Além desses setores, soma-se o setor de Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais, que contempla as disciplinas do Tronco Intermediário, comum aos cursos do Eixo Humanidades.

Estes conteúdos se desdobram em disciplinas, seminários temáticos, oficinas/laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares.

5.2. Matriz Curricular

Seguindo a modulação do Curso, em conformidade com o padrão estabelecido no Projeto de Interiorização da UFAL, as disciplinas ofertadas no Tronco Inicial, comuns a todos os cursos de graduação do Campus Arapiraca são:

- Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais (120 h/a)
- Produção do conhecimento: ciência e não-ciência (120 h/a)
- Lógica, informática e comunicação (120 h/a)
- Seminário Integrador 1 (40 h/a)

Os componentes curriculares ofertados nos troncos Intermediário e Profissionalizante obedecem à organização por setores de estudo, como apresentado a seguir.

5.2.1. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos das Ciências Humanas e Sociais

- Introdução à Filosofia (80 h/a)
- Introdução à Antropologia (60 h/a)
- Introdução à Sociologia (60 h/a)
- Introdução à Psicologia (80 h/a)
- Pesquisa em Ciências Sociais (120 h/a)
- Seminário Integrador 2 (40 h)

5.2.2. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social

- Trabalho e Sociabilidade (80 h/a)
- Desenvolvimento Capitalista e Questão Social (80 h/a)
- Teoria Política (80 h/a)
- Fundamentos de Economia (80 h/a)
- Política Social (80 h/a)

5.2.3. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos da Particularidade da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira

- Seminário Temático de Políticas Sociais 1 (40 h/a)
- Seminário Temático de Políticas Sociais 2 (80 h/a)
- Classes Sociais e Movimentos Sociais (60 h/a)
- Direito e Legislação Social (40 h/a)

5.2.4. Componentes curriculares do Setor de Fundamentos do Serviço Social

- Fundamentos do Serviço Social 1 (120 h/a)
- Fundamentos do Serviço Social 2 (80 h/a)

⁷ Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da UFAL / Campus A. C. Simões (Maceió), 2007.

- Fundamentos do Serviço Social 3 (80 h/a)
- Fundamentos do Serviço Social 4 (80 h/a)
- Fundamentos do Serviço Social 5 (80 h/a)
- Ética em Serviço Social (80 h/a)
- Serviço Social e Processo de Trabalho (80 h/a)
- Administração e Planejamento Social (80 h/a)
- Oficina de Estágio em Serviço Social 1 (60 h/a)
- Oficina de Estágio em Serviço Social 2 (60 h/a)
- Oficina de Estágio em Serviço Social 3 (60 h/a)
- Seminário de Estágio em Serviço Social 1 (40 h/a)
- Seminário de Estágio em Serviço Social 2 (40 h/a)
- Oficina de Pesquisa em Serviço Social 1 (40 h/a)
- Oficina de Pesquisa em Serviço Social 2 (60 h/a)
- Estágio em Serviço Social 1 (150 h/a)
- Estágio em Serviço Social 2 (150 h/a)
- Estágio em Serviço Social 3 (150 h/a)
- Seminário de TCC 1 (40 h/a)
- Seminário de TCC 2 (40 h/a)
- TCC (260 h/a)

5.2.5. Componentes Curriculares Eletivos

Os alunos poderão escolher disciplinas a serem cursadas no sexto e sétimo semestres, totalizando uma carga horária mínima de 160 horas, obrigatória para conclusão do currículo pleno. Apresentam-se como sugestões as seguintes disciplinas:

- Gestão, controle e financiamento das políticas públicas (40 h/s).
- Direito Trabalhista e Previdenciário (40 h/s).
- Oficina de leitura e produção de texto (40 h/s).
- Tópicos Especiais do Pensamento Social: Etnia e relações sociais; Questão agrária e desenvolvimento social; Teorias Sociais Contemporâneas 1 e 2 (40 h/s).
- Tópicos Especiais de Prática Profissional: Relações de gênero, família e Serviço Social; Terceiro setor e Serviço Social; Serviço Social na Área Jurídica; Serviço Social em Empresa (40 h/s).
- Tópicos Especiais em Educação Inclusiva: Inclusão Escolar das Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (60 h/s); Libras – Língua Brasileira de Sinais (80 h/s); Braille (80 h/s).

5.2.6. Atividade Curricular Obrigatória – Estágio Supervisionado e TCC

- O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio.⁸ Consiste no desenvolvimento de atividade teórico-prática em estabelecimentos governamentais, não-

⁸ Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03/04/2001, p. 13.

governamentais ou privados, com carga horária equivalente a 15% da carga horária total mínima do curso (3.000).

A regulamentação específica da atividade de Estágio Supervisionado está disciplinada na RESOLUÇÃO Nº 01/2008 do Colegiado do Curso de Graduação em Serviço Social – CCGSSO, aprovada em 25 de setembro de 2008.

- O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consiste na sistematização do conhecimento resultante de indagações, preferencialmente geradas a partir da experiência de estágio vivenciada pelo aluno. O trabalho deverá ser obrigatoriamente elaborado dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas, sob orientação docente e avaliação de banca examinadora.

O regulamento específico do TCC deverá ser formulado e aprovado pelo Colegiado do Curso até o final do semestre letivo que antecederá a primeira oferta de matrícula acadêmica nesta atividade curricular obrigatória, isto é, o segundo semestre letivo do ano de 2009.

5.2.7. Atividade Complementar Obrigatória

As atividades complementares, dentre as quais podem ser destacadas a monitoria, visitas monitoradas, iniciação científica, projetos de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica e outras atividades definidas no plano acadêmico do curso, devem corresponder a, no mínimo, 150 horas/a (correspondente a 5% da carga horária total mínima do curso).

O regulamento específico das atividades complementares deverá ser formulado e aprovado pelo Colegiado do Curso até o final do segundo semestre letivo do ano de 2008.

5.3. Sequências e Requisitos

A sequência de oferta acadêmica semestral obedecerá o ordenamento curricular descrito no item 6 deste Projeto, observando-se os seguintes critérios como requisito para matrícula de estudante em estágio curricular obrigatório:

5.3.1. Estágio Supervisionado em Serviço Social 1: o(a) estudante deverá ter cumprido com aproveitamento os componentes curriculares Serviço Social e Processo de Trabalho, Ética em Serviço Social, e Fundamentos do Serviço Social 1 e 2.

5.3.2. Estágio Supervisionado em Serviço Social 2: o(a) estudante deverá ter cumprido com aproveitamento a atividade curricular obrigatória Estágio Supervisionado em Serviço Social 1.

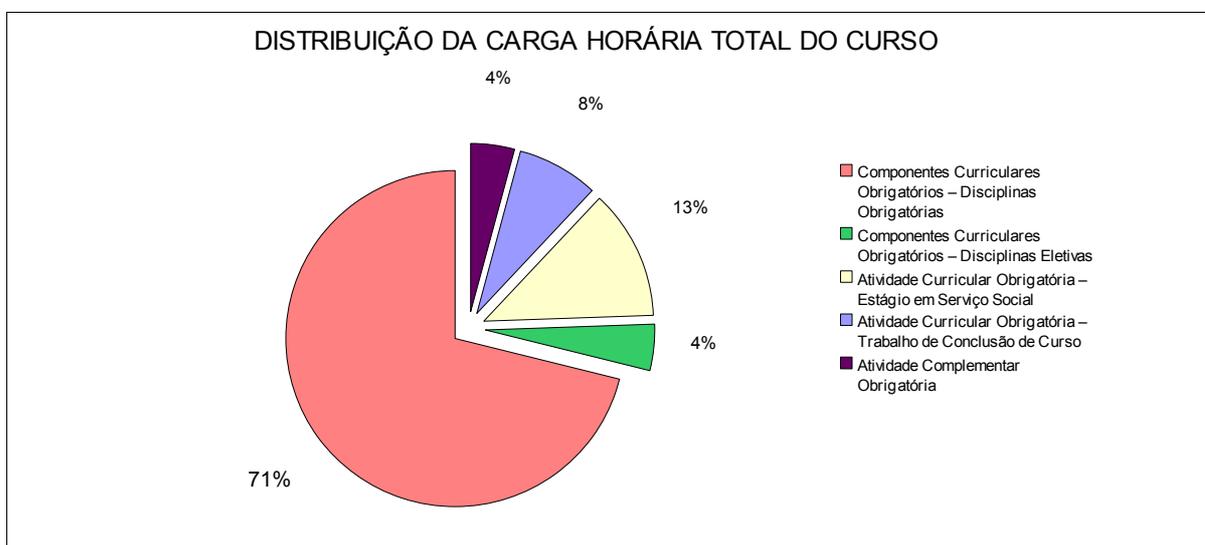
5.3.3. Estágio Supervisionado em Serviço Social 3: o(a) estudante deverá ter cumprido com aproveitamento a atividade curricular obrigatória Estágio Supervisionado em Serviço Social 2.

5.3.4. A matrícula em Estágio Supervisionado em Serviço Social 1, 2 e 3, obriga o(a) estudante a matricular-se nas disciplinas Oficina de Estágio em Serviço Social 1, 2 e 3, respectivamente.

5.3.5. A matrícula em Estágio Supervisionado em Serviço Social 2 e 3, obriga o(a) estudante a matricular-se, além das citadas no item anterior, nas disciplinas Seminário de Estágio em Serviço Social 1 e 2, respectivamente.

5.4. Representação gráfica do perfil de formação

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL (H/A)
Componentes Curriculares Obrigatórios – Disciplinas Obrigatórias	2.560
Componentes Curriculares Obrigatórios – Disciplinas Eletivas	160
Atividade Curricular Obrigatória – Estágio em Serviço Social	450
Atividade Curricular Obrigatória – Trabalho de Conclusão de Curso	280
Atividade Complementar Obrigatória	150
Carga Horária Total	3.600



6. ORDENAMENTO CURRICULAR**Primeiro Semestre**

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais	06	120
Produção do conhecimento: ciência e não-ciência	06	120
Lógica, informática e comunicação	06	120
Seminário Integrador 1	02	40
Total	20	400

Segundo semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Introdução à Filosofia	04	80
Introdução à Psicologia	04	80
Introdução à Antropologia	03	60
Introdução à Sociologia	03	60
Pesquisa em Ciências Sociais	06	120
Seminário Integrador 2	02	40
Total	22	440

Terceiro semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social 1	06	120
Desenvolvimento Capitalista e Questão Social	04	80
Teoria Política	04	80
Fundamentos de Economia	04	80
Total	18	360

Quarto semestre

DISCIPLINA	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social 2	04	80
Política Social	04	80
Ética em Serviço Social	04	80
Serviço Social e Processo de Trabalho	04	80
Trabalho e sociabilidade	04	80
Total	20	400

Quinto semestre

DISCIPLINA / ATIVIDADE	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social 3	04	80
Classes Sociais e Movimentos Sociais	03	60
Administração e Planejamento Social	04	80
Oficina de Estágio em Serviço Social 1	03	60
Direito e Legislação Social	02	40
Seminário Temático de Políticas Sociais 1	02	40
Estágio Supervisionado em Serviço Social 1	08	150
Total	26	510

Sexto semestre

DISCIPLINA / ATIVIDADE	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social 4	04	80
Oficina de Estágio em Serviço Social 2	03	60
Seminário de Estágio em Serviço Social 1	02	40
Seminário Temático de Políticas Sociais 2	04	80
Oficina de Pesquisa em Serviço Social 1	02	40
Disciplina Eletiva	02	40
Disciplina Eletiva	02	40
Estágio Supervisionado em Serviço Social 2	08	150
Total	27	530

Sétimo semestre

DISCIPLINA / ATIVIDADE	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Fundamentos do Serviço Social 5	04	80
Oficina de Estágio em Serviço Social 3	03	60
Seminário de Estágio em Serviço Social 2	02	40
Oficina de Pesquisa em Serviço Social 2	03	60
Seminário de TCC 1	02	40
Disciplina Eletiva	02	40
Disciplina Eletiva	02	40
Estágio Supervisionado em Serviço Social 3	08	150
Total	26	510

Oitavo semestre

DISCIPLINA / ATIVIDADE	CH SEMANA	CH SEMESTRE
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	13	260
Seminário de TCC 2	02	40
Total	15	300

6.1. Ementas das disciplinas**1 – Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais**

Ementa: Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Conteúdo programático: Sociedade, cultura e política. Ciência, tecnologia e processo produtivo. Relações sociedade-natureza e a questão ambiental. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos na construção de novos paradigmas de desenvolvimento. O global e o local: identidade, integração, rupturas e diferenças.

Bibliografia:

DIAMOND, Jared M.. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. 685p.

BOBBIO, Noberto. **Estado, Governo e Sociedade: por uma teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. São Paulo: UNESP, 2005.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

SANTOS, B.S. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

DUARTE, R.A.P. **Marx e a natureza em o capital**. Ed Layola..(coleção Filosofia).

GONÇALVES, C.W.P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: contexto, 1998.

HARVEY, David. **Los limites del capitalismo y la teoria marxista**. México: Fondo de Cultura Económica S.A., 1990.

SANTO, M. **Por uma outra globalização**. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, B.S. **Um discursos sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, Francisco. **Elegia para uma religião**. 6 .ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1993.

NORDESTE, NORDESTE: QUE NORDESTE? Este artigo é uma versão revisada de artigo com mesmo título publicado *in* Tânia B de Araújo Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro – Heranças e Urgências. 2000.

2 – Produção do conhecimento: ciência e não-ciência,

Ementa: Instrução e discussão sobre ciência e seus instrumentos, procedimentos e métodos científicos, mas também sobre as expressões de conhecimento tradicional, populares e locais, para o reconhecimento de um diálogo de saberes e a internalização de novos paradigmas.

Conteúdo programático: Conhecimento, ação, estratégias. Materiais, métodos, conceitos, leis, modelos, teorias e paradigmas. Epistemologia e crítica da ciência. A complexidade básica. Método científico: observação, experimentação e formulação de modelos. A crise do modelo disciplinar da ciência clássica e os novos desafios/necessidades para a compreensão do mundo atual: a demanda de uma ciência da complexidade. A integração do conhecimento e a construção interdisciplinar. A recriação/revalorização/integração: saberes próprios e de outra natureza. O diálogo de saberes. Conhecimento empírico e tradicional: observação do contexto, acumulação e transmissão de conhecimento. Os mitos. As complementaridades dos saberes.

Bibliografia:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e a suas regras. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia.** São Paulo :Editora Moderna,1998,395p.

BACON, Francis. **Nova Atlântida** . Tradução de José Aluysio Reis de Andrade.São Paulo:Nova Cultural,1997.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia.15ed.:São Paulo :Editora Saraiva,2000,336p.

POPPER, Karl Raimund. **Conjecturas e refutações:** o desenvolvimento do conhecimento científico. Coimbra:Almedina, 2003 579 p.

ABREU JUNIOR, Laerte. **Conhecimento transdisciplinar:** o cenário Epistemológico da Complexidade. Tradução de Hugo Assmann. Piracicaba_SP: Editora Unimep, 1996, 203 p.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. São Paulo: Editora Moderna, 1998,395 p.

Barros, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 2^a ed. Petrópolis-RJ: Editora vozes, 1991, 102 p.

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica.** 4^a ed. São Paulo: Marron Books, 1996, 209 p.

3 – Lógica, informática e comunicação

Ementa: Oferta de instrumentais básicos requeridos pelo cursar da graduação universitária, fundamentalmente: usos da linguagem, indução e dedução; novas tecnologias de comunicação, usos do computador e da internet, expressão escrita, análise, interpretação e crítica textual.

Conteúdo programático: Lógica: uso da linguagem. Falácias não formais. Definição. Introdução à dedução. Introdução à indução. Novas tecnologias: desenvolvimento de projetos utilizando o computador. O papel da Internet na sala de aula atual. Explorando a WWW. Desenvolvimento de páginas Web para a aprendizagem. Comunicando-se pela Internet. Comunicação: redação, interpretação e crítica de texto. Informática, novas comunicações e redes globais. Experimentações de campo.

Bibliografia:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Ed. Paz e Terra:2000.

COPI, Irving. **Introdução à lógica**. 3 ed., Mestre Jou Editora, 1981

JOHNSON, Steven. Cultura da interface. **Como o computador transforma a nossa maneira de criar e comunicar**. Rio de Janeiro, Zahar Editor, 2001.

LÉVI, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo :1999.

Aires Almeida et al. (2004). **A Arte de pensar**. 11º ano. Lisboa: Didáctica Editora.

MURCHO, D. (2003). **O Lugar do Lógica na Filosofia**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.

MURCHO, D. (2004). *Epistemologia da Argumentação*. In **Crítica**: Revista de filosofia e ensino. (24.07.2004).

_____, **O que é virtual?** Tradução Paulo Neves, São Paulo, 1997.

4 – Seminário integrador 1

Conteúdo a ser definido pelos colegiados dos cursos.

5 – Introdução à Filosofia

Ementa: Origens da Filosofia. Correntes filosóficas modernas: positivismo, neotomismo, marxismo e fenomenologia.

Conteúdo programático: Filosofia: origem e função social. A filosofia moderna: o racionalismo e o positivismo. A perspectiva fenomenológico-existencial. O marxismo. O neopositivismo.

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2003 439 p.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004

GAARDER, Joeistin. **O mundo de Sofia**: romance da história da Filosofia. São Paulo: Campanhia das Letras, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 11ª.ed. São Paulo: Loyola, 2006.

ARANHA Maria Lúcia de & Martins Pires. **Introdução da Filosofia**. 1994

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 3ª, São Paulo: Ática, 1995, 435p.

PADOVANI, Humberto & GASTANGNOLA, Luís. **História da filosofia**, 1979

SÁNCHEZ, Adolfo Vázquez. **Ética**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 304p.

6 – Introdução à Psicologia.

Ementa: Origens da Psicologia. Teorias psicológicas da personalidade e dos grupos sociais. Grupos e instituições como instâncias mediadoras das relações indivíduo/sociedade.

Conteúdo programático: Visão geral do processo histórico da construção da Psicologia como uma ciência social e das principais teorias psicológicas presentes no século XX: Behaviorismo, Teoria da Gestalt, Psicanálise. A Psicologia numa perspectiva sócio-histórica A Psicologia Social: principais conceitos e concepções críticas. Psicologia Institucional e processo grupal.

Bibliografia:

- BAREMBLITT, Gregorio Franklin. **Grupos: teoria e técnica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986. 219p.
- DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, c2001. 798p.
- FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis, RJ: Vozes, c1989. 208p.
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Psicologia: uma (nova) introdução, uma visão histórica da psicologia como ciência**. 2. ed. São Paulo: Ed. da PUC São Paulo, 2006. 98 p.
- PERLS, Frederick S. **Gestalt-terapia explicada**. 9. ed. São Paulo: Summus, 1977. 371 p.
- BOCK, Ana Mercês Bahia et al. **Psicologias. Uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1990.
- BRAGHIROLL, Elaine Maria et al. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 200.
- PENNA, Antônio Gomes. **Introdução à História da Psicologia**. Rio de Janeiro, Zahar.
- HEIDEBREDER, Edna. **Psicologia do século XX**
- LEWIN, Kurt. **Teoria Dinâmica da Personalidade**
- HAL E LINDSAY. **Teorias da Personalidade**.
- ROGERS, Karl. **Tornar-se Pessoa**
- FREUD, Sigmund. **Cinco Lições sobre a Psicanálise**.
- SKINNER, B.- **Ciência e comportamento Humano**.

7 – Introdução à Antropologia

Ementa: A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e da subjetividade. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.

Conteúdo programático: Contextualização da Antropologia no quadro das ciências sociais. Os fundadores da etnografia. As principais correntes antropológicas: evolucionismo, funcionalismo e estruturalismo. O processo de formação sócio cultural Brasileiro. A trajetória das classes sociais brasileiras. Tendências do pensamento antropológico contemporâneo.

Bibliografia:

- CASTELLS, Manuel; GERHARDT, Klaus Brandini (Trad.) **O poder da identidade**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006 530p.
- FREYRE, Gilberto. **Nordeste: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil**. 7. ed. São Paulo: Global, 2004 255p.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 148 p.
- SANTOS, Maria de Fátima de Souza; ALMEIDA, Leda Maria de ((org.)). **Diálogos com a teoria das representações sociais**. Maceió: EDUFAL : EDUFPE, 2005. 200 p.
- SINGER, ANDRE; KOWARICK, LUCIO; CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORANEA (SP); INSTITUTO DE PESQUISAS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **As Lutas sociais e a cidade: São Paulo : passado e presente**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra; [São Paulo]: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1994. 316 p.
- SANTOS, Rafael dos. **Antropologia para quem não vai ser antropólogo**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.
- LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 16ª ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003

8 – Introdução à Sociologia

Ementa: Matrizes clássicas do pensamento sociológico: Comte, Durkheim, Weber e Marx.

Conteúdo Programático: A sociologia e sua especificidade. Noções do pensamento de Comte: os estágios do desenvolvimento intelectual, campos principais da Sociologia. Visão geral da sociologia de Durkheim: os fatos sociais. Os conceitos fundamentais da sociologia weberiana: ação social, Relação social, objetividade do conhecimento. Elementos da teoria social marxista: materialismo histórico e dialético, forças produtivas e relações de produção, classes sociais, a idéia de alienação e a questão da ideologia.

Bibliografia:

- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1993
- DOMINGUES, José Maurício. **Sociologia e modernidade: para entender a sociedade contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 159 p
- DURKHEIM, Émile. **Lições de sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 304 p.
- MARX, Karl. **Contribuição a crítica da economia política**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 351p.
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Ática, 1978.
- _____. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.

9 – Pesquisa em Ciências Sociais

Ementa: Introdução à prática investigativa, considerando os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa na produção de conhecimentos; tipologia e planejamento da pesquisa, instrumentos e técnicas na investigação em ciências sociais.

Conteúdo programático: Concepção de pesquisa. Perspectivas metodológicas em pesquisa. Demandas atuais de investigação científica. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Pesquisa bibliográfica e documental. Pesquisa de laboratório. Pesquisa de campo: levantamento, estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa-ação. Observação. Entrevista. Questionário/formulários. O projeto de pesquisa: a escolha do tema, formulação do problema, justificativa, definição de objetivos, metodologia. Coleta de dados. Tabulação e organização de dados quantitativos e qualitativos. Análise e interpretação de dados. Relatório de pesquisa: estrutura, conteúdo e redação.

Bibliografia:

- GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias Qualitativas em Sociologia**. 10.ed. Petrópolis: Vozes. 2005.
- LUCKESI, Cipriano, et. Al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 6ª ed., São Paulo: Cortez, 1991. II Parte, Cap. III e IV, p. 136-153.
- MINAYO, Maria C. de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4ª ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1996.
- SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª ed. Ver. E ampl.. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. I, II, III, p. 23-61.
- RUYNB E.P.; HERMAN, J. & SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica de pesquisa em Ciências Sociais**. 2ª edição Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1982.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências Humanas e sociais**. 2ª edição, São Paulo: Cortez Editora, 1995
- DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1995.

HAGUETE, T.M.F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. 4ª edição, Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. 2ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

MINAYO, M.C.S.(org) **Pesquisa Social**. Teoria e Criatividade. 3ª edição, Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

_____. **O desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em Saúde**. 3ª.edição Rio de Janeiro-São Paulo: Editora Hucitec-Abrasco, 1994.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica de pesquisa em Ciências Sociais**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1982.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

10 – Seminário Integrador 2.

Deverá tratar sobre tema geral, interdisciplinar a ser definido pelos colegiados dos cursos.

TRIVIÑOS, A.N. S **Introdução a pesquisa em .ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987

11 – Fundamentos do Serviço Social 1

Ementa: O surgimento e a profissionalização do Serviço Social no desenvolvimento da sociedade capitalista. Aportes teórico-metodológicos do Serviço Social Europeu, Norte-Americano e Brasileiro. Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade.

Conteúdo Programático: Abordagem de categorias necessárias à compreensão do seu significado sócio-histórico: realidade social, necessidades sociais, questão social, política social, assistência social pública, cidadania e direitos sociais. Panorama geral da sua profissionalização, mercado de trabalho, área de atuação e dimensão político-organizativa. As protoformas do Serviço Social. Introdução ao Serviço Social, enquanto profissão originada na divisão social do trabalho, na sociedade capitalista. Bases teórico-metodológicas do Serviço Social norte-americano, europeu e brasileiro. As primeiras escolas no Brasil e suas relações com a Igreja Católica. As bases históricas e as influências sócio-psicológicas do Serviço Social na conformação do Serviço Social brasileiro. Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade.

Bibliografia:

IAMAMOTO. M.V. Capítulo II – O Serviço Social no Processo de Reprodução das Relações Sociais. In. Iamamoto & Carvalho, **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**. 5.ed, São Paulo: Cortez, 1986.

PAULO NETTO, José; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007 93 p.

PEREIRA, POTYARA AMAZONEIDA. **Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. 3.ed. São Paulo:Cortez. 2006. 215p.

SCHONS, Selma Maria. **Assistência social entre a ordem e a desordem: mistificação dos direitos sociais e da cidadania**. 2.ed. São Paulo:Cortez. 2003. 231p.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes subalternas e assistência social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996. 184p

HAMILTON, Gordon. **Teoria e Prática do Serviço Social de Casos**. Rio de Janeiro: Agir, 1982.

KONOPKA, Gisela. **Serviço Social de Grupo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

RICHMOND, Mary Ellen. **Diagnóstico Social**. Tr. José Alberto de Faria, Lisboa: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, 1950.

MARTINELLI

12 – Desenvolvimento Capitalista e Questão Social

Ementa: Fundamentos ontológicos da formação social capitalista. As origens do capitalismo no Brasil. O caráter capitalista da colonização. As determinações histórico-particulares do Estado brasileiro. Relação entre países centrais e periféricos no capitalismo mundializado, de acordo com a lei do desenvolvimento desigual e combinado. Possibilidades e alternativas de reversão do agravamento da questão social.

Conteúdo programático: Caracterização sócio-histórica da passagem do feudalismo ao capitalismo. Determinação dos elementos ontológicos fundamentais do sistema capitalista. O desenvolvimento desigual e combinado entre países capitalistas centrais e periféricos e a situação social de acordo com a posição que ocupam na hierarquia de poder do capital social total, enfocando a condição dependente e subordinada do Brasil desde a etapa colonial até a república. O caráter capitalista da escravidão no Brasil: o elo de continuidade entre o capitalismo em desenvolvimento na Europa e o Brasil colonial. O Brasil no quadro das “vias” de desenvolvimento do capitalismo. Determinações histórico-particulares do Estado nacional brasileiro. As diferentes taxas de exploração do trabalho, historicamente consolidadas, como pressuposto ao desenvolvimento econômico-social em favor dos países centrais. A predominância da produção destrutiva no capitalismo mundializado. Características e tendências de desenvolvimento. Perspectivas e alternativas de desenvolvimento do capitalismo no cenário contemporâneo (Terceira via, Socialismo, Neoliberalismo etc.). A atual questão social: agravamento reversível?

Bibliografia:

ANTUNES, Ricardo L. C.. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 12. ed. Campinas, SP UNICAMP, 200 p

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista:** a degradação do trabalho no século XX. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

CARVALHO, Raul de. Modernos Agentes da Justiça e da Caridade: notas sobre a origem do Serviço Social no Brasil. In: **Revista Serviço Social e Sociedade Nº 02.**SãoPaulo: Cortez, 1980.

DAGNINO, Evelina. **Anos 90:** política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1966. 172 p.

DOMINGUES, José Maurício. **Sociologia e modernidade:** para entender a sociedade contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 159 p

IANNI, Octavio. **A era do globalismo.** 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 252 p ISBN

LEITE, Marcia de Paula. **Trabalho e sociedade em transformação:** mudanças produtivas e atores sociais. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. 223 p.

PAULO NETTO, José. **Capitalismo monopolista e serviço social.** São Paulo: Cortez, 1992. 165p.

13 – Teoria Política

Ementa: Da Pré-História à sociedade de classes. Origem do Estado em Engels. Antecedentes históricos do surgimento do Estado Moderno. Estado e Sociedade Civil nos principais teóricos da teoria política moderna (Hobbes, Locke, Rousseau). A crítica de Marx à teoria liberal (o Estado, a emancipação política e a emancipação humana, reforma e revolução). Os fundamentos da experiência do Estado social-democrata do bem-estar e a proposta neoliberal de Estado mínimo.

Conteúdo programático: Antecedentes históricos do surgimento da sociedade de classes e do Estado. A transição do Feudalismo e os fundamentos do Capitalismo. O surgimento do Estado Moderno. Renascimento e Maquiavel. Consolidação da sociedade burguesa e introdução ao pensamento liberal. A Revolução Inglesa. Hobbes e o Estado Absolutista. Locke e o triunfo da teoria liberal. Rousseau e a soberania do povo. A Revolução e as revoltas dos trabalhadores em meados do séc.XIX. O surgimento do socialismo e da crítica ao Estado capitalista. Marx: conceito de sociedade civil e a crítica do Estado. A antinomia entre *citoyen* e o *bourgeois*. A emancipação política e a emancipação humana. A alternativa social-democrata de um Estado benfeitor. A “solução” liberal. O neoliberalismo. A crise estrutural do capital e a insuficiência da estratégia neoliberal.

Bibliografia:

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- GRUPPI, Luciano. **Tudo Começou com Maquiavel** (a concepção de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci). Tradução de Dario Canali. Rio Grande do Sul: L&PM Editores, 1980.
- BORON, Atilio; VALENZUELA, Sandra Trabucco (Trad.). **Filosofia política marxista**. São Paulo, Cortez, 2003. 240p.
- CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. Tradução: equipe de tradutores do Instituto de Letras da Puccamp. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1994.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **Marxismo e política: a dualidade de poderes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 1994.
- DICIONÁRIO do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. 454p.
- HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Tradução de Waltensir Dutra. 21ª ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, s/d.
- KRISCHKE, Paulo J. (org.). **O contrato social, ontem e hoje**. São Paulo: Cortez, 1993.
- LESSA, Sérgio. *A emancipação política e a defesa de direitos*. In: **Serviço Social & Sociedade**, n. 90, ano XXVIII. São Paulo: Cortez, junho/2007.
- MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. (Coleção Primeiros Passos, 54).
- MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- MARX, Karl. *Glosas críticas marginais ao artigo: o rei da Prússia e a reforma social de um prussiano*. Tradução de Ivo Tonet. In: **Praxis**, n. 05. Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, outubro/dezembro, 1995, pp. 68-91.
- _____. **A Questão Judaica**. Tradução de Sílvio Donizete Chagas. São Paulo: Centauro, 2005.
- MODESTO, Florenzano. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Coleção Tudo é História, 8). 18ª reimpr. da 1ª ed. de 1981.
- TONET, Ivo. *Prefácio ao Glosas críticas...* In: **Praxis**, n. 05. Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, outubro/dezembro, 1995, pp. 45-68.
- WEFFORT, Francisco C. (org.). **Os clássicos da política**, vol. 1, 13. ed. São Paulo: Ática, 2006.

14 – Fundamentos de Economia

Ementa: Surgimento da Economia Política. O Liberalismo econômico e Adam Smith. A crítica marxista. As alternativas keynesiana e neoliberal à crise do sistema capitalista e seus reflexos na relação capital- trabalho.

Conteúdo Programático: A Economia como ciência. Economia como disciplina social. O Liberalismo e Adam Smith. O método crítico marxiano: processo histórico de acumulação capitalista, mercadoria, teoria do valor, mais-valia, fetichismo, jornada de trabalho. Contradições da produção capitalista e a crise do sistema do capital. A “solução” keynesiana e a neoliberal.

Bibliografia:

- HOBBSAWM, E.J. **A história do marxismo** . Vol. I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- HUBERMAN, L. *A história da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1983.
- HUNT & SCHERMAN (1979). **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Editora Vozes, 18ª edição.
- KARL, M. **O Capital – Vol.I – tomo I e II**. Os economistas. São Paulo: abril cultural, 1983-1984.
- KEYNES, J. M. (1983). **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural.

- MARX, K. (1975). **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, livro I, vol.I.
- MÉSZÁROS, I. **Para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2002.
- QUESNAY, F. (1966). **Quadro econômico**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- RICARDO, D. (1965). **Princípios de economia política**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- SMITH, A. (1988). **A riqueza das nações**. São Paulo: Nova Cultural (Os economistas)
- ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho .São Paulo:Brasiliense,1998.
- HEILBRONER, Robert L. A formação da sociedade econômica. Rio de Janeiro:1987
- HUGON, Paul. História da doutrinas econômicas. 14 ed. São Paulo: Atlas,1984.
- .MARX ,Karl .contribuição à crítica da economia. Política. S.P:Martins Fontes,2003.
- PINHO,Diva Benevides;VASCONCELOS, Marco Antônio (org). Manual de economia: equipe de professores da USP. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004
- ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia.20ed.São Paulo:Atlas, 2003.
- SINGER,Paul .Aprender Economia.
21 ed. São Paulo: Contexto,2003.(. E Textos Complementares)

15 – Fundamentos do Serviço Social 2

Ementa: As bases sócio-históricas do surgimento do Serviço Social na América Latina, Brasil e Alagoas. O movimento de reconceituação na América Latina e no Brasil. O contexto histórico dos anos 60, 70, 80 e as tendências de renovação do Serviço Social no Brasil. A perspectiva modernizadora e fenomenológica.

Conteúdo programático: Conteúdo Programático: Condições para o surgimento do Serviço Social na América Latina. As bases sócio-históricas do surgimento do Serviço Social na América Latina, Brasil e Alagoas As transformações societárias da década de 60. As formas de intervenção do Serviço Social no Brasil e na América Latina. O Serviço Social no Brasil e na América Latina. O Serviço Social e o Desenvolvimento de comunidade. Contexto da realidade na América Latina e no Brasil pós 64 e suas tendências profissionais no processo de renovação do Serviço Social . A produção teórico-metodológica. Perspectiva modernizadora. A aproximação do Serviço Social à fenomenologia: as propostas de autores do Serviço Social. Análise do Documento de Sumaré. A metodologia do “diálogo”. A crítica à apropriação dos pressupostos da Fenomenologia pelo Serviço Social.

Bibliografia:

- AMMANN, Safira B. **Ideologia e desenvolvimento de Comunidade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1989.
- CASTRO, Manuel M. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1991.
- CARDOSO, Miriam L. **Ideologia do Desenvolvimento – Brasil: JK – JQ**. Rio de Janeiro:Paz e Terra.
- FALEIROS, Vicente de P. Confrontos Teóricos do Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina. **In: Revista Serviço Social e Sociedade N° 24**. São Paulo: Cortez, 1997.
- WANDERLEY, Mariângela B. **Metamorfoses do desenvolvimento de Comunidade e suas relações com o Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1993.
- AMMANN, Safira Bezerra. **América Latina: perdas e ganhos de um bravo povo**, p.84-102.In: Serviço Social & Sociedade, ano XVI, no.48, agosto deb 1995.

BELFIORE, Mariangela; YASBECK, Maria Carmelita; BRAVO, M. Inês de Souza; BATTINI, Odaria. **Prática Assistencial no Brasil**, p.73-89. In: Serviço Social & Sociedade, ano VI, no 17, abril de 1985.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DONGHI, Halperin. **História da América Latina**. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1975.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia e ideologia do trabalho Social**. 6ª. ed.. São Paulo: Cortez, 1986.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org). **O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excluyente-da proclamação da República à Revolução de 1930/ Livro 1**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. **O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo/Livro 2**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.B

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de **Relações Sociais e Serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 14ª ed. São Paulo: Cortez/CELATS, 2001.

KISNERMAN, Natálio. **Sobre os mitos em Serviço Social: Serviço Social de casos** p.09. In: Temas de Serviço Social. 3ª. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

LOSCHI, Elza Maria Verlangieri. **Metodologia de ação de Serviço Social**, p.90-106. In: Serviço Social & Sociedade. Ano III, no.9, agosto de 1982.

TONET, Ivo. **O pluralismo metodológico: um falso caminho**, p.35-57. In: Serviço Social & Sociedade, ano.48, agosto de 1995.

OLIVEIRA, Lourdes Maria Moraes. **O modelo funcional em Serviço Social de caso**, p.101-126. In: Serviço Social & Sociedade. Ano III, no.9, agosto de 1982.

16 – Trabalho e Sociabilidade

Ementa: Fundamentos ontológicos do trabalho na sociedade capitalista. Trabalho, processo de trabalho e produção da riqueza social. Contornos gerais do trabalho produtivo e improdutivo. As novas formas de inserção no mercado de trabalho.

Conteúdo programático: Fundamentos ontológicos do trabalho abstrato. Processo de trabalho e processo de valorização. Divisão do trabalho: da manufatura à grande indústria. Cooperação e trabalho coletivo. Trabalho produtivo e improdutivo. Salário por tempo e salário por peça. Reposição do dogma da propriedade fundada no trabalho próprio.

Bibliografia:

COSTA, Gilmaísa M. da. **Trabalho e Serviço Social: debate sobre a concepção de serviço social como processo de trabalho com base na Ontologia de George Lukács**. Recife: UFPE, 1999. (Dissertação de mestrado, cap. I)

HOLANDA, Mª Norma Alcântara B. de. “Trabalho e Reprodução Social”, In: **Temporalis**, Ano 3, n.º 6 (jul/dez.2002). Brasília: ABEPSS, 2002. P. 137-152.

LESSA, Sérgio. Para compreender a Ontologia de Lukács, p. 11-15.

_____. “História e ontologia: a questão do trabalho” In: **Crítica Marxista** nº 20, Campinas/SP: Editora Revan.

LUKÁCS. Georg. *A Reprodução*. P. XIII a XVII, LXI-LXVII.

COSTA, Gilmaísa Macedo da. “Aproximação ao serviço social como complexo ideológico”, In: **Temporalis** nº 2, Brasília: Abepss, 2000.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

LESSA, S. **Sociabilidade e Individuação**, Maceió: Edufal, 1994.

_____. “Serviço Social: do que se trata? In: **Temporalis** n.º 2, Brasília: ABEPSS, 2000.

ALVES, Giovanni. **O Novo (e precário) Mundo do Trabalho**: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.

LESSA, S. “História e ontologia: a questão do trabalho”. In: **Crítica Marxista** n.º 20, Campinas SP: Editora Revan, 2005, p. 70-89.

MARX, K. “Maquinaria e trabalho vivo: os efeitos da mecanização sobre o trabalhador”, In: **Crítica Marxista** n.º 1, Campinas SP: Editora Revan, 1994.

ANTUNES, Ricardo. *A Dialética do trabalho*. In: **O Caracol e sua concha**: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. **Adeus ao trabalho?**; ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7 ed rev. e ampl. São Paulo: Cortez; Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 2000.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

LESSA, Sérgio. **Mundo dos Homens**: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002

MANDEL, Ernest. **Iniciação à economia marxista**. Porto: Afrontamento, 1975.

MARX, K. **O capital**. São Paulo: Nova Abril, 1996, L1.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca Básica de Serviço Social ; v. 1).

TAVARES, Maria Augusta. **Os fios (in)visíveis da produção capitalista**: informalidade e precarização do trabalho, São Paulo: Cortez, 2004.

TEIXEIRA, Francisco J.S. **Pensando com Marx**. São Paulo: Ensaio, 1995.

17 – Política Social

Ementa: Gênese e trajetórias das políticas sociais no Estado capitalista. A questão social e sua influência na constituição das políticas sociais. O Estado de bem estar social. A particularidade brasileira: políticas “tardias”. O processo de reforma do Estado. As mudanças no mundo do trabalho. A relação Estado/Sociedade. Gestão e controle social das políticas sociais. Serviço Social e cidadania.

Conteúdo programático: A gênese e a trajetória das políticas sociais no sistema capitalista: o processo de institucionalização das políticas sociais no âmbito do sistema capitalista: A questão social e sua influência na implementação das políticas sociais. Os modelos de política social. A edificação e a crise do Estado de bem estar social. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil dos anos 30 aos anos da ditadura. A Constituição de 88: da ordem social e da descentralização político-administrativa. Organização, gestão e a constituição do fundo público. A publicização e as novas relações Estado/sociedade. O processo de reforma do Estado e as implicações nas políticas públicas. Política social e crise contemporânea: a reestruturação produtiva e o legado das políticas sociais: focalização, segmentação e exclusão social. O ajuste neoliberal e as implicações nas políticas públicas. Alterações nas relações de emprego: o trabalho precarizado e casual. O trabalho do Assistente Social no campo das políticas sociais: política social espaço de reflexão para o Serviço Social. Os direitos sociais e o Serviço Social. Os direitos sociais: “perda ou restrição?”. Política social e controle democrático.

Bibliografia:

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2)

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Política social no capitalismo tardio**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BRANDÃO, André Augusto. *Liberalismo, neoliberalismo e políticas sociais*. In: **Serviço Social & Sociedade**, n. 36, ano XII. São Paulo: Cortez, agosto/1991.

BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira (orgs.). **Política Social e Democracia**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A Política Social do Estado Capitalista**. 8. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Lúcia M. B.; FREIRE, Silene de Moraes; CASTRO, Alba Tereza Barroso de (orgs.). **Serviço Social, política social e trabalho: desafios e perspectivas para o século XXI**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

LAURELL, Asa Cristina (org.). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. Revisão técnica de Amélia Cohn. Tradução de Rodrigo León Contrera. São Paulo: Cortez, 1995.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo: Cortez, 2002.

PORTO, Maria Célia da Silva. **A condição do Estado assistencialista no Brasil pós-constituente: um exame sobre as determinidades das políticas sociais brasileiras em face das imposições do ajuste neoliberal**. Maceió: EDUFAL, 2007.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (coord.). **O Comunidade Solidária: o não-enfrentamento da pobreza no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2001.

VIEIRA, Evaldo. **Estado e Miséria Social no Brasil: de Getúlio a Geisel**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

18 – Ética em Serviço Social

Ementa: Elementos da ética geral. Concepções éticas incorporadas pelo Serviço Social: o Tomismo e a Dialética Marxista. Códigos de Ética. Legislação e entidades representativas dos/das assistentes sociais.

Conteúdo programático: Fundamentos da Ética: a filosofia e a reflexão ética. Ética e moral. A ética na história. Ética e sujeito ético-moral. Desafios éticos contemporâneos. Os valores da modernidade na sociedade contemporânea. Ética, política e direitos humanos no Brasil. Ética e competência profissional: o que é ética profissional. Competência profissional: dimensões técnica, teórica e ético-política. Ética e Serviço Social: o processo histórico da ética do Serviço Social. O Código de Ética do Assistente Social (1993) e o projeto ético-político

Bibliografia:

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1993.

BARROCO, Maria Lúcia S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca básica de Serviço Social, v. 4)

_____. **Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos**. São Paulo: Cortez, 2001.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. 10. ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BONETTI, Dilséa Adeodato e t. all. **Serviço Social e Ética: um convite a uma nova práxis**. São Paulo: Cortez, 1996.

BRASIL. **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília: Imprensa Nacional, 1996.

BUSSINNGER, Vanda Valadão. Fundamentos dos direitos humanos. In: **Serviço Social e Sociedade n. 53**. São Paulo: Cortez, 1997.

CFAS (Conselho Federal de Assistentes Sociais). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. 1965, 1975, 1986.

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. 1993.

VASQUEZ, A. S. **Ética**. 22.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

19 – Serviço Social e Processo de Trabalho.

Ementa: Introdução do aluno ao conhecimento da prática curricular. O trabalho do assistente social, as estratégias profissionais e o produto do seu trabalho. Análise da realidade comunitária e institucional. Estágio na formação profissional. Conhecimento e análise dos campos de estágio.

Conteúdo programático: A relação teoria – prática: perspectivas conservadora e crítica. O processo dialético na ação profissional. o movimento da razão: abstrato-concreto-concreto pensado, a tríade dialética: totalidade-particularidade-singularidade. A categoria da mediação na perspectiva marxiana. As mediações ontológicas da prática profissional. O processo interventivo do Serviço Social: os momentos metodológicos do processo de intervenção. O conhecimento da realidade, o estabelecimento dos objetivos profissionais, o monitoramento e a avaliação. Exclusão social: mapeamento e qualificação. O processo de conhecimento para o agir profissional: análise de conjuntura, análise comunitária, análise institucional. O estágio e a formação profissional: a importância do estágio na formação profissional, a inserção no campo de estágio. O conhecimento da realidade.

Bibliografia:

ABREU, M. M. **Serviço Social e a organização da cultura:** perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.

BORGIANI, E & MONTAÑO C. (orgs). **Metodologia y Serviço Social:** hoy en debate. São Paulo, Cortez, 2000.

DEMO, P. **Pobreza da pobreza.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional.** São Paulo, Cortez, 1991.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social.** São Paulo, Cortez, 1992.

MACÊDO, M de A. Necessidades humanas e mínimos sociais: uma reflexão crítica. In: **Revista O Social em questão**, nº 4. Rio de Janeiro: PUC, 1999.

MARTINELLI, M. L. Notas sobre mediações: alguns elementos para sistematização sobre o tema. In: **Revista Serviço Social & Sociedade**, n. 43. São Paulo: Cortez, 1993.

OLIVEIRA, J. L. G. de. Exclusão social: questões conceituais e doutrinárias. In: **Revista O Social em Questão**. nº 2. Rio de Janeiro: PUC, 1997.

20 – Seminário Temático e Políticas Sociais 1 e 2

Ementa: Caracterização das políticas sociais setoriais implementadas pelo Estado capitalista brasileiro, evidenciando suas funções e dinâmicas específicas nas áreas de gestão, controle e financiamento, configuradas no âmbito dos objetivos econômicos e políticos que lhe são inerentes.

Conteúdo programático: Política de Seguridade Social: características adquiridas no período pós 64, processo de implementação na realidade brasileira dos anos 80, concepção/entendimento contemplada na Constituição de 88. Contradições e perspectivas contemporâneas no contexto da sociedade dual. Dinâmica orçamentária, proposta de controle e gestão Políticas sociais setoriais constitutivas: saúde, previdência e assistência sociais. Saúde: trajetória dos anos 30 à ditadura militar. Cenário das perspectivas previdencialista, assistencialista e privatista. Particularidade do processo constituinte: a dimensão universalista. Relação com a seguridade social. Marco histórico: VIII Conferência Nacional de Saúde (março de 1986). Dinâmica do Projeto de Reforma Sanitária (década de 80). Características do Projeto de Saúde Privatista (década de 90). Aspecto financeiro. Propostas de controle e de gestão. Previdência Social: determinações histórico-conjunturais. Dinâmica desta política no processo de elaboração da seguridade social. Aspectos da atual Reforma

Previdenciária. Reforma previdenciária *versus* Seguridade Social. Financiamento. Proposta de gestão e de controle. Assistência Social: discussão/diferenciação entre assistência e assistencialismo. LOAS: a regulamentação da assistência como direito. A relação entre os processos de seletividade e universalidade presentes na nova lei. Características do sistema participativo e descentralizado de assistência social. Os desafios da refilantropização. LOAS *versus* Programa Comunidade Solidária. Mecanismo de financiamento. Proposta de gestão e de controle. Política Educacional: caráter da sua concepção na Carta Constitucional de 88. Função estratégica na contemporaneidade. O paradigma da empregabilidade. A dimensão não-universalista da educação pública brasileira. As funções econômicas da escola. Propostas atuais implementadas pelo MEC: sintonia com flexibilização neoliberal Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Políticas Sociais do Trabalho: principais referências da intervenção estatal e pública na esfera do trabalho. A seguridade social. Dinâmica das políticas de emprego e renda no Brasil dos anos 90. Os impactos sobre o emprego presentes nos programas apoiados pelo FAT: o programa de seguro desemprego, o PROGER, o PLANFOR. A relação entre as políticas de emprego e renda e o desmonte da proteção social no Brasil. Dinâmica orçamentária: participação do BB, BNB e da CEF. Avaliação do desempenho dos programas locais. Proposta de gestão e de controle. Políticas Sociais da Criança e do Adolescente: contextualização sociopolítica do então Código do Menor. Mudanças implementadas na trajetória do processo constituinte: o novo estatuto, significado, inovação e limite do ECA. Dimensões do novo reordenamento institucional: o caso dos conselhos, impactos do ECA frente às reformas neoliberais. Condições de financiamento, propostas de gestão e de controle. Política Social do Idoso: a lei nº 8.842 (04.01.1994) que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, princípios constitutivos da legislação sobre o idoso. A PNI frente às mudanças ocorridas na previdência e na assistência social O Movimento de Aposentados e Pensionistas. Mecanismos de financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Social para pessoas portadoras de deficiências: as redes de atendimento às pessoas portadoras de deficiência. As leis relativas às pessoas portadoras de deficiência e suas dinâmicas de implementação. O caráter das ações sociais nos campos da seguridade social, da educação, do trabalho e da proteção da justiça. Principais organizações: APAE, Pestalozzi, Corde. Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Agrária. Breve percurso: do Código Rural ao Estatuto da Terra; Características, impactos e limitações do Estatuto da Terra. O tema da Reforma Agrária na Assembléia Nacional constituinte. Aspectos das políticas agrícola e fundiária. A dinâmica dos movimentos sociais rurais. A particularidade do MST. Aspectos dos assentamentos rurais. Financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política Habitacional: contextualização do problema da moradia na conjuntura econômica-política brasileira. Principais implicações do processo de urbanização: as migrações e os movimentos sociais urbanos. Trajetória da política habitacional brasileira: fundação da casa popular (1946), o Sistema Financeiro da Habitação (1964), projetos alternativos (1980/90). Particularidade da política habitacional na era neoliberal: o Plano de Ação Imediata para a Habitação (PAIH) do governo Collor, o Programa Habitar Brasil do governo Itamar Franco, a Secretaria de Política Urbana do governo FHC. Mecanismos de financiamento. Propostas de gestão e de controle. Política do Meio-Ambiente.

Bibliografia:

- ALMEIDA, N. L. T. Serviço Social e política educacional: um breve balanço e desafio desta relação . 1º Encontro de Assistentes Sociais na Área de Educação . Belo Horizonte, 28 março 2003, p.1-9.
- _____. O Serviço Social na educação . Revista Inscrita Conselho Federal de Serviço Social . Brasília, n.6, ano 3, jul. 2000, p. 19-24.
- BACKHAUS, Berenice Beatriz . Prática do Serviço Social escolar: uma abordagem interdisciplinar. Revista Serviço Social & Sociedade, n. 38. São Paulo: Cortez, ano 13, abr. 1992, p. 37-55.
- BRAVO, M.I.S.: Potyara, A. P.P. (Orgs). Política Social e Democracia. São Paulo: Cortez , 2001.
- CAMARDELO, Ana Maria . Estado, educação e Serviço Social: relações e mediações no cotidiano. Revista Serviço Social & Sociedade, n. 46. São Paulo: Cortez, ano 15, dez.1994, p. 138-162.
- CARNEIRO M.A . LDB fácil : leitura crítica compreensiva artigo a artigo. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CARVALHO, R.E. A nova LDB e a educação especial. Porto Alegre: Mediação,1998
- BRASIL. Código de Ética do Assistente Social. Lei 8662/93 de regulamentação da profissão . 3ª ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997.

GRESS . Assistência sociais e psicólogos nas escolas . Disponível em: <<http://www.cress-sp.org.br/index.asp.htm>>. Acesso em 29 de maio de 2005.

Declaração mundial sobre a educação para todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Disponível em: <<http://www.dnnet.org.br/direitos/sip/onu/educar/todos.htm>>. Acesso em: 18 agost. 2005.

Declaração de Salamanca: sobre princípios, política e prática em educação especial. Disponível em: <<http://www.lerparaver.com/legislação/internacionalsalamanca.html>>. Acesso em: 18 agost. 2005.

DURKHEIM, D.É. As regras do método sociológico. 11ª ed. São Paulo: Nacional,1984.

FONSECA, M. O Banco mundial e a gestão da educação brasileira. In: OLIVEIRA, D. A. (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.p.46-63.

GENTILI, Pablo A. A. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo . Petrópolis: Vozes, 1998.

GRUNSPUN.H., GRUNSPUN. F. Assuntos de família: relacionamento, sexo, TV, violência, droga, escola. São Paulo: Hambug.

IAMAMOTO, M. V., CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico- metodológica. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LOPES, Eleni Melo Silva et al. Conseqüências do neoliberalismo: privatizações . 2005. 27fls. Trabalho Acadêmico- Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Marília, Marília, 2002.

_____. Eleni Melo Silva . Serviço Social e Educação: as perspectivas de avanços do profissional de serviço social no sistema escolar público . 2005. 25 fls. Trabalho Acadêmico – Unesp – Campus de Marília, Marília, 2005.

_____, Eleni de Melo Silva . Política Nacional de Humanização Hospitalar : Projeto de Humanização Cuidando da vida, Hospital São Francisco . 2006. 6 fls. I Simpósio da Prática profissional do Assistente Social de Marília e Região. Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Marília, 2006.

MANACORDA, Mário. O princípio educativo em Gramsci . Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MARTINELLI, L. M. A prática como desafio para o ensino do Serviço Social. Caderno PUC , São Paulo, n.10, 1980, p. 94-102.

MARTINS, E. B. C. Serviço Social na Educação: trajetória histórica e perspectivas contemporâneas. Revista da faculdade de Ciências Humanas da Unimar. Marília: Unimar,v.6, n. 6 , 2002, p. 41-51.

_____. A questão e o Serviço Social em debate. Revista da faculdade de Ciências Humanas da Unimar . Marília: Unimar, v.3, n.3, 1999, p. 35-53.

MARX, K.; ENGELS,F. O manifesto do partido comunista. 6. ed. São Paulo: Global,1986 .

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2003 .

NOVAIS, L. C.C. et al. Serviço Social na educação: uma inserção possível e necessária. Brasília, set. 2001.p. 6-32.

PILETTI, Nelson. Sociologia da Educação . 6. ed. São Paulo: Ática,1988.

_____. História da Educação no Brasil . 1ª ed. São Paulo: Ática.1990.

SALES, Mione Apolinário. et al. Trabalho e projeto ético político profissional . Caderno de Comunicações: IX Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. Goiânia, v. 1, jul. 1998, p. 186-277.

SEMERARO, Giovanni. Anotações para uma teoria do conhecimento em Gramsci . Disponível em : <<http://www.Gramscieobrasil.com.br>>. Acesso em 18 jan. 2005.

YASBEK M.C. Globalização, precarização das relações de trabalho e seguridade social. In: CADERNOS ABONG , 19. Série: Subsídios às Conferências de Assistência Social. São Paulo: Cortez, 1994.

BIANCHETTI, R. G. Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais. In: **Coleção Questões da Nossa Época**, Vol. 56. São Paulo, Cortez, fevereiro de 1999. São Paulo, Cortez, junho de 1999.

BEHRING, Elaine R. A ação dos trabalhadores na consolidação da assistência social como direito. In: **Revista Ser Social**. Brasília: UNB, Departamento de Serviço Social, nº 12, jan.-junho de 1998, p. 37-58.

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília, UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

_____. Assistência social e trabalho: direitos (in)compatíveis? In: BOSCHETTI, Ivanete.

Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo. — 2ª ed. Brasília, 2003, p. 39-116.

BRAVO, Maria Inês S. As políticas brasileiras de seguridade social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília, UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

_____. **Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas Sociais e Práticas profissionais.** São Paulo, Cortez, Editora UFRJ, novembro de 1996.

CABRAL, M. do S. Reis. As políticas brasileiras de seguridade social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília, UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

CARTAXO, Ana M. B. Análise da política previdenciária brasileira na conjuntura nacional — da Velha República ao Estado autoritário. In: **Serviço Social & Sociedade nº 40**. São Paulo, Cortez, ano XIII, dez. de 1992, p. 58-80.

CARVALHO, Denise B. B. de. Criança e Adolescente. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

COHN, Amélia e ELIAS, P. E. M. A Saúde na Previdência Social e na Seguridade Social: Antigos Estigmas e Novos Desafios. In: **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços.** São Paulo, Cortez, CEDEC, 1999.

DUARTE, Adriana. O processo de reforma da previdência social pública brasileira: um novo padrão de regulação social do Estado? **Serviço Social & Sociedade nº 73**. São Paulo, Cortez, ano XXIV, março de 2003.

FALEIROS, V. de Paula. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília, UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

HADADD, Eneida G. de M. Idoso. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília, UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

MOTA, Ana Elizabete. **Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90.** São Paulo, Cortez, 1995.

_____. Trabalho. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social, Módulo 3**. Brasília, UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada à Distância, 2000.

_____. **Seguridade Social no Cenário Brasileiro.** Exposição realizada no III Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade. Fortaleza, outubro de 2004.

NEVES, Lúcia. **Educação e política no Brasil de hoje.** ABREU, M. M. **Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional.** São Paulo: Cortez, 2002.

BORGIANI, E & MONTAÑO C. (orgs). **Metodologia y Serviço Social: hoy en debate.** São Paulo, Cortez, 2000.

DEMO, P. **Pobreza da pobreza.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional.** São Paulo, Cortez, 1991.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social.** São Paulo, Cortez, 1992.

MACÊDO, M de A. Necessidades humanas e mínimos sociais: uma reflexão crítica. In: **Revista O Social em questão, nº 4.** Rio de Janeiro: PUC, 1999.

MARTINELLI, M. L. Notas sobre mediações: alguns elementos para sistematização sobre o tema. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 43. São Paulo: Cortez, 1993.

OLIVEIRA, J. L. G. de. Exclusão social: questões conceituais e doutrinárias. In: **Revista O Social em Questão**. n° 2. Rio de Janeiro: PUC, 1997.

SPOSATI, A. Mínimos sociais e seguridade social: uma revolução da consciência da cidadania. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**, n° 68. São Paulo: Cortez, 1997.

SCHONS, S. M. **Assistência social entre a ordem e a des-ordem**. São Paulo, Cortez, 1999.

21 – Fundamentos do Serviço Social 3

Ementa: A produção teórico-metodológica do Serviço Social no Brasil pós 64: a perspectiva marxista.

Conteúdo programático: O método em Marx: aspectos essenciais. Recuperação da tradição marxista: as contribuições de Althusser e Gramsci para o Serviço Social. O método do BH. A intenção de “ruptura” do Serviço Social brasileiro: o aprofundamento da perspectiva marxista. O debate teórico-metodológico na Segunda metade dos anos 80. A formulação do projeto ético-político do Serviço Social.

Bibliografia:

ALMEIDA, Ana Augusta de. **Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social**. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1978.

AMMANN, Safira B. **Ideologia e desenvolvimento de comunidade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1991.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a Degradação do Trabalho no século XX**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

CARVALHO, Anésia. **Metodologia da entrevista: uma abordagem fenomenológica**. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1986.

CARDOSO, Miriam L. **Ideologia do desenvolvimento – Brasil: JK – JQ**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CBCISS. **Teorização do Serviço Social / documentos**. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

COSTA, Luís C. AMAD; MELLO, Leonel I. **A História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1990.

COUTINHO, Carlos N. As categorias de Gramsci e a realidade brasileira. In: **Gramsci: um estudo do seu pensamento político**. Rio de Janeiro: Campus, 1922.

DARTIGUES, André. **O que é fenomenologia?** São Paulo: Editora Moraes, 1982.

FALEIROS, Vicente de P. Confrontos teóricos do movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina. In: **Revista Serviço Social e sociedade** n° 24. São Paulo: Cortez, agosto de 1997.

FAUSTO, Boris. **A Revolução de 1930: historiografia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. São Paulo, 1992.

SILVA, Maria Ozanira da S. (coord.). **O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995.

WANDERLEY, Mariângela B. **Metamorfoses do desenvolvimento de Comunidade e suas relações com o Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1993.

22 – Classes Sociais e Movimentos Sociais

Ementa: As teorias sobre classes sociais e a estrutura de classes na sociedade brasileira. Direitos sociais e a emergência dos sujeitos coletivos. Movimentos sociais e suas relações de classe, gênero e étnicas. A educação popular sua contribuição e fortalecimento dos movimentos e das ONGs. Importância e significado do terceiro setor.

Conteúdo programático: Classes Sociais: a teoria das classes em Marx. Classes e categorias de análise de Weber. Classes subalternas e suas condições de vida, trabalho, manifestações ideológicas e sócio-culturais. A formação e reprodução da classe operária no Brasil. Educação Popular: contextualização histórica da Educação Popular no Brasil, objetivos e características principais. Cultura Popular e Movimentos Sociais. As relações entre educação popular, cultura popular, movimentos sociais e ONGs. Direitos Sociais: a construção da cidadania brasileira ao longo do tempo. A cidadania individual e coletiva. Demandas populares. Movimentos Sociais e Terceiro Setor: tendências estruturais e conjunturais na emergência dos movimentos sociais. Principais abordagens teóricas; identidade e subjetividade na formação dos movimentos sociais. Redes e movimentos: perspectivas dos anos 90. A origem e expansão do terceiro setor.

Bibliografia:

AMMAN, Safira B. **Movimentos populares de bairro: de frente para o Estado, em busca do parlamento.** São Paulo, Cortez, 1991.

BRANDÃO, Carlos R. **Em Campo Aberto: escritos sobre a educação e a cultura popular.** São Paulo. Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FERREIRA, Ruth V. L. **Os Movimentos sociais em Alagoas: aspectos Políticos das Associações Comunitárias – Série Apontamentos.** Maceió: Edufal, 1997.

FERNANDEZ, Antônio. **O poder da participação.** São Paulo: Cortez, 1993.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e lula pela moradia.** Edições Loyola, São Paulo, 1991.

_____. O Novo associativismo e o terceiro setor. In: **Serviço Social e Sociedade.** São Paulo: Cortez, 1981, p. 9-21.

GRZBOWSKA, Cândido. **Caminho e descaminhos dos movimentos sociais no campo.** Petrópolis – RJ: Vozes / Fase.

JACI, Pedro. **Movimentos sociais e políticas públicas: demandas por saneamento básico e saúde.** São Paulo: Cortez, 1974 – 84.

LUXEMBURGO, Rosa. Greve de massas, partidos e sindicatos. In: **Textos Escolhidos.** São Paulo: Livraria Martins Fontes, Lisboa: Editora Estampa, 1977.

23 – Administração e Planejamento Social

Ementa: As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão de serviço nas diversas áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área de Serviço Social. Função da Administração e Planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.

Conteúdo programático: O Planejamento enquanto instrumento de intervenção na realidade social. Análise conceitual, componentes teóricos, níveis e dimensões. A instrumentalidade do processo de planejamento: elementos políticos e teóricos para a elaboração de planos, programas e projetos. Metodologia básica para a elaboração de projetos. Elaboração de um instrumento de planejamento: o projeto. Formas de gestão na organização do trabalho, nas políticas sociais e em Recursos Humanos. Funções gerenciais. Qualidade Total. Gestão Participativa. Planejamento Estratégico. Gestão de Recursos Humanos. Ação Organizacional: teoria e modelos gerenciais: introdução ao pensamento organizacional e sua importância na sociedade contemporânea. O desenvolvimento do pensamento administrativo: abordagem clássica, abordagem humanística ou escola das relações humanas, burocracia weberiana, teoria estruturalista, abordagem sistêmico-contingencial. Função da

Administração e Planejamento nas esferas públicas, privadas e no terceiro setor. Tendências do planejamento: a ênfase no poder local e na descentralização. Gestão Participativa. Orçamento público. Análise das relações entre administração, planejamento e intervenção profissional do assistente social.

Bibliografia:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras, 2003.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004. 337 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004 494 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 23.ed. São Paulo: Atlas, 2007 331 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004 515 p.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total : (no estilo japonês)**. 8. ed. Belo Horizonte:UFMG, Escola de Engenharia, 2004 256 p.

MOTA, A.; AMARAL, A. do. *Reestruturação do capital, fragmentação do trabalho e Serviço Social*. In: MOTA, A E. (org). **A nova fábrica de consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social**. São Paulo:Cortez,1998, p. 23-44.

24 – Oficina de Estágio em Serviço Social 1

Ementa: Acompanhamento, orientação e avaliação do desenvolvimento discente na atividade teórico-prática do Estágio em Serviço Social 1

Conteúdo programático: Elaboração do plano de supervisão acadêmico profissional. Revisão e aprofundamento do conhecimento da realidade. Orientação e supervisão à elaboração da proposta de intervenção no campo de estágio. Avaliação do processo de articulação teoria e prática.

Bibliografia:

ABREU, M. M. **Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional**. São Paulo: Cortez, 2002.

BORGIANI, E & MONTAÑO C. (orgs). **Metodologia y Serviço Social: hoy en debate**. São Paulo, Cortez, 2000.

BURIOLLA, Marta A F. **Estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez.

_____. **Supervisão em serviço social**. São Paulo: Cortez.

DEMO, P. **Pobreza da pobreza**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo, Cortez, 1991.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1992.

MACÊDO, M de A. Necessidades humanas e mínimos sociais: uma reflexão crítica. In: **Revista O Social em questão, nº 4**. Rio de Janeiro: PUC, 1999.

MARTINELLI, M. L. Notas sobre mediações: alguns elementos para sistematização sobre o tema. In: **Revista Serviço Social e Sociedade, n. 43**. São Paulo: Cortez, 1993.

SPOSATI, A. Mínimos sociais e seguridade social: uma revolução da consciência da cidadania. In: **Revista Serviço Social e Sociedade, nº 68**. São Paulo: Cortez, 1997.

FERNANDES, M., SILVA, M., JOANINI, S. Plantão em Serviço Social: elementos para reflexão. In: **Cadernos de Serviço Social nº 13**. Campinas: Faculdade de Serviço Social/PUCAMP, n. 13, 1998,p. 52-60.

MIOTO, R. Perícia social: proposta de um percurso operativo. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2001, p. 145-158.

SILVA, M. L. Um novo fazer profissional. In: **Curso de capacitação em Serviço social e política social Módulo 4**. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB, 2000, p. 111-124.

TORRES, Zélia. Grupo instrumento de Serviço Social.

TRINDADE, Rosa L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas e projetos profissionais. In: **Revista Temporalis**, n. 4. Rio de Janeiro, ABEPSS, 2002. p. 21-42.

TRINDADE, Rosa L. P. **A inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho e sua relação com outras profissões**. Maceió, 2003.(mimeo).

25 – Fundamentos do Serviço Social 4

Ementa: Tendências atuais do Serviço Social e o debate contemporâneo da profissão. A atuação do assistente social nos diversos setores e organizações da sociedade.

Conteúdo programático: O Serviço Social na sociedade capitalista contemporânea; o processo de ruptura com o conservadorismo e a construção do projeto ético-político. O espaço sócio-ocupacional do Serviço Social no contexto contemporâneo de enfrentamento das expressões da questão social. O público e o privado nas relações contemporâneas entre Estado e sociedade. O debate atual sobre a questão social e as suas formas de enfrentamento. Reforma do Estado e Terceiro Setor.

Bibliografia:

FALEIROS, Vicente de P. **Metodologia e ideologia do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1986.

IAMAMOTO, Marilda V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992.

IAMAMOTO, Marilda & Carvalho, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. São Paulo: Cortez, 1985.

MARX, Karl. **O Método da Economia Política. Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. São Paulo, 1992.

_____. O Serviço Social e a Tradição Marxista. In: **Serviço Social e Sociedade Nº 30**. São Paulo: Cortez, 1989.

SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1985.

SILVA, Maria Ozanira da S. (coord.). **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995.

26 – Oficina de Estágio em Serviço Social 2

Ementa: Acompanhamento, orientação e avaliação do desenvolvimento discente na atividade teórico-prática do Estágio em Serviço Social 2

Conteúdo programático: Análise e acompanhamento da implementação da proposta de intervenção. Análise e monitoramento do desenvolvimento das competências profissionais nas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas com relação a: formulação de estratégias de ação, definição dos instrumentais de trabalho, reconstrução dos objetos de intervenção, avaliação dos produtos de trabalho, condução de atividades investigativas, de registros técnicos e de formas de intervenção no estágio 2.

Bibliografia:

MIOTO, R. Perícia social: proposta de um percurso operativo. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, n. 67, p. 145-158, 2001.

MOTA, A. e AMARAL, A. do. Reestruturação do capital, fragmentação do trabalho e Serviço Social. In: MOTA, A. E. (org). **A nova fábrica de consensos**. Ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social. São Paulo: Cortez, p. 23-44, 1998.

SILVA, M. L. Um novo fazer profissional. In: **Curso de capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB, p. 111-124, 2000.

TORRES, Zélia. **Grupo instrumento de Serviço Social**.

TRINDADE, Rosa L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas e projetos profissionais. In: **Revista Temporalis**, n. 4. Rio de Janeiro, ABEPSS, p. 21-42, 2002.

TRINDADE, Rosa L. P. **A inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho e sua relação com outras profissões**. (mimeo). Maceió, 2003.

27 – Seminário de Estágio em Serviço Social 1

Ementa: Análise das práticas desenvolvidas no Estágio em Serviço Social 2, suas formulações teóricas, estratégias, limites e possibilidades da ação profissional.

Conteúdo programático: Análise da conjuntura nacional em relação às políticas sociais vinculadas ao estágio. Conhecimento das práticas de intervenção profissional de cada campo de estágio. Avaliação do processo de articulação teoria e prática.

Bibliografia: A ser construída de acordo com as demandas dos campos de estágios.

28 – Direito e Legislação Social

Ementa: Direitos e garantias fundamentais da cidadania. A organização do Estado e dos poderes. As instituições de direito no Brasil. A Constituição Federal. A legislação social: ECA, CLT, LOAS, NOB, NOAS, SUS, SUAS, Estatuto do Idoso, etc. e o trabalho do Assistente Social. A legislação Profissional.

Conteúdo programático: direito Constitucional e Administrativo: direitos e deveres individuais e coletivos. Direitos sociais e políticos. Da organização do Estado. Do controle público: administrativo, legislativo e judiciário. Direito Trabalhista/Previdenciário/Civil: noções do direito do trabalho, contrato de trabalho, relações de emprego, obrigações trabalhistas. Os direitos sociais dos trabalhadores. A seguridade social: evolução histórica, princípios e custeio. Noções do direito de família: relações de parentesco, casamento, regime de bens, adoção, tutela e curatela. Direito e Legislação Social: o direito como integração social. Assistência jurídica e Serviço Social. Legislação social: ECA, Estatuto do Idoso, etc. Legislação Social e Serviço Social: LOAS, SUS, etc., A lei de regulamentação da profissão de assistente social. Estatuto CFESS/CRESS. A organização sindical e as associações profissionais. Relevância do direito na atuação profissional.

Bibliografia:

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Nova edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 5ª reimpressão.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do Serviço Social**. 2º ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca básica de Serviço Social; v. 3)

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2004.

ALVARENGA, Lúcia Barros Freitas de. **Direitos Humanos, dignidade e erradicação da pobreza: uma dimensão hermenêutica para a realização constitucional**. Brasília: Brasília Jurídica, 1998.

ARRUDA, André (coord). **Estatuto do Idoso**. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2003.

BOBBIO, Noberto. **Estado, governo e sociedade**: para uma teoria geral da política. Ed. São Paulo: Paz e terra, 2003.

BRASIL. **Código Civil**. Coordenação: Anne Joyce. 10. Ed. São Paulo: Rideel, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal, consolidação das leis do trabalho, legislação trabalhista e previdenciária**. Org: Nelson Mannrich. 5. Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Lei 8.069/90.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social (1993)**. 2. Ed. Brasília: MPAS, SEAS, 2001.

CARRION, Valentin. **Comentário à consolidação das leis do trabalho**. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

GRESS-AL. **Coletânea de leis**. Alagoas, 2002.

29 – Fundamentos do Serviço Social 5

Ementa: O projeto ético-político do Serviço Social e as possibilidades de inserção do Serviço Social no enfrentamento da Questão Social nas relações sociais contemporâneas.

Conteúdo: O debate teórico-metodológico e ético-político do Serviço Social na contemporaneidade e seu projeto profissional. Perspectivas teóricas do debate sobre as manifestações da Questão Social. Questão Agrária no Brasil: A modernização tecnológica do campo; Êxodo Rural; Instrumentos da Política Agrícola Nacional; Os sujeitos sociais, reforma agrária e lutas nos espaços urbanos e rurais; Assentamentos Rurais: expressão da Questão Agrária; Questão Agrária e Serviço Social. A Questão Urbana e o Meio Ambiente: Habitação: um problema social das sociedades capitalistas; O processo de urbanização; Trajetória da política habitacional no Brasil; As lutas pela moradia e seus impactos: movimentos sociais urbanos, programas habitacionais e projetos alternativos; Favela: periferização do espaço urbano; O Serviço Social e sua atuação nos programas habitacionais. A família, grupos de convívio e redes sociais: A família contemporânea; A situação da Infância e Adolescência no Brasil; A atuação do Serviço Social em grupos de idosos; Pessoas com deficiência. Família e Proteção Social. A Questão da Educação: A educação pública no Brasil; Programas alternativos de alfabetização; A importância do Serviço Social nas escolas e estratégias de ação. A Questão do Trabalho: Emprego, desemprego e subemprego no Brasil; Novas formas de organização do trabalho; Novas demandas para o Serviço Social em empresas. Etnia, Gênero e Orientação Sexual: As mulheres e seus direitos; Construção/desconstrução de identidades sociais; Intervenção profissional e luta pelos direitos sociais. A Questão da Violência: Os vários aspectos da violência; A questão da pobreza e a exclusão social; A fragilização e ruptura dos vínculos sociais; Serviço Social em defesa da cidadania.

Bibliografia:

ARCOVERDE, Ana Cristina Brito. Questão Social no Brasil e Serviço Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Pública**. Módulo 2 Brasília: CEAD, 1999.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social** n. 8.742/93.

BRASIL. Secretaria de Estado de Assistência Social. Série Diálogo e Brasil Urgente. Brasília, 2002.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Quebra-Cabeça Brasil**. Temas de cidadania na História do Brasil. ABDR, 2003.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 1998.

PEREIRA, Potyara. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social**. Módulo 1. Brasília:CEAD, 1999.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE. Cortez, n. 34 a 80.

30 – Oficina de Estágio em Serviço Social 3

Ementa: Acompanhamento, orientação e avaliação do desenvolvimento discente na atividade teórico-prática do Estágio em Serviço Social 3.

Conteúdo programático: Análise e acompanhamento do desenvolvimento das competências profissionais nas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas com relação à sistematização da prática do Estágio em Serviço Social. Avaliação do projeto de intervenção com ênfase no impacto junto à população.

Bibliografia:

ANTUNES, Celso. **Manual de técnicas de dinâmica de grupo, de sensibilização, de ludopedagogia**. 4 edição, Petrópolis: Vozes, 1987. COSTA, Eliane P. **Técnica de dinâmica de grupo: facilitando o trabalho com grupos**. Wak, 2002.

FERNANDES, M., SILVA, M., JOANINI, S. Plantão em Serviço Social: elementos para reflexão. In: **Cadernos de Serviço Social**. Campinas: Faculdade de Serviço Social/PUCAMP, n. 13, p. 52-60, 1998.

MIOTO, R. Perícia social: proposta de um percurso operativo. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, n. 67, p. 145-158, 2001.

SILVA, M. L. Um novo fazer profissional. In: **Curso de capacitação em Serviço social e política social**. Módulo 4. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UNB, p. 111-124, 2000.

TORRES, Zélia. **Grupo instrumento de Serviço Social**.

TRINDADE, Rosa L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas e projetos profissionais. In: **Revista Temporalis**, n. 4. Rio de Janeiro, ABEPSS, p. 21-42, 2002.

TRINDADE, Rosa L. P. **A inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho e sua relação com outras profissões**. Maceió, 2003.(mimeo).

31 – Disciplina: Seminário de Estágio em Serviço Social 2

Ementa: Análise das práticas desenvolvidas no Estágio em Serviço Social 3, suas formulações teóricas, estratégias, limites e possibilidades da ação profissional.

Conteúdo programático: Análise da conjuntura nacional em relação às políticas sociais vinculadas ao estágio, conhecimento das práticas de intervenção profissional de cada campo de estágio. Avaliação do processo de articulação teoria prática.

Bibliografia: A ser construída de acordo com as demandas dos campos de estágios.

32 – Oficina de Pesquisa em Serviço Social 1 e 2

Ementa: Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa; instrumentos e técnicas de pesquisa. Coleta, apresentação análise e interpretação dos dados. Elaboração de relatórios de pesquisa.

Conteúdo programático: Construção de um projeto de pesquisa; elaboração de instrumentos de pesquisa; estatística descritiva e noções de amostragem; indicadores sócio-econômicos; execução de pesquisa; elaboração de relatório de pesquisa.

Bibliografia:

BAPTISTA, Myrian Veras. **A investigação em serviço social**. São Paulo: Veras Editora, s/d.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 164p. (Biblioteca da educação. Serie 1. Escola ;16) ISBN 8524904445

DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 118 p.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999. 340 p. ISBN 8573074892

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petropolis: Vozes, c1993. 80 p. (Temas sociais) ISBN 8532611451

SILVA, Maria Ozanira Silva e (Coord.). **Pesquisa avaliativa**: aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora, s/d.

33 – Seminário de TCC

Orientação sistemática aos alunos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

7 – AVALIAÇÃO

7.1. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

- Tratando-se de um projeto inovador deverá ser desenvolvido um sistemático processo de monitoramento pela Pró-Reitoria de Graduação, possibilitando as correções necessárias à garantia da qualidade da formação oferecida aos alunos do curso.
- A avaliação dos alunos deverá obedecer à normatização já disponível na UFAL e aplicada a todos os seus cursos.

7.2. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

- A avaliação do projeto pedagógico deverá ser operacionalizada pelo Colegiado do Curso, em processo sistemático, formativo e contínuo, a ser oportunamente planejado e executado a partir da sua aprovação.